Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Jari
"Terra de lutas e conquistas"
CNPJ: 01.609.402/0001-50 E-mail: pmjarirs@gmail.com
Rua Barão do Triunfo, 193 - CEP 98175-000 - Jari – RS fone/ fax 0XX55 3272 9030, 3272 9052, 3272 9053

PREFEITURA DE JARI-RS
Este(a) Lei esteve
fixado (a) no mural de publicações desta
prefeitura, no período de 28/07/15
à 08/08/15
Jari-RS

LEI N.º 2.103 DE 28 DE JULHO DE 2015

Denomina "Escola Municipal de Ensino Fundamental São Francisco Xavier" a nova escola situada no prolongamento da Rua Silveira Martins, Zona Urbana de Jari.

PEDROLIVIO PORTO PRADO, Prefeito Municipal no uso de suas atribuições legais de acordo com o Art. 100, da Lei Orgânica Municipal, faz saber que a Câmara de Vereadores aprovou e Ele promulga e sanciona a seguinte:

LEI:

Art. 1º - Fica denominada Escola Municipal de Ensino Fundamental São Francisco Xavier, a nova Escola Municipal, situada no prolongamento da Rua Silveira Martins, na zona urbana de Jari.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE JARI, aos (28) vinte e oito dias do mês de julho de 2015.

PEDROLIVIO PORTO PRADO
PREFEITO MUNICIPAL

Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Jari
"Terra de lutas e conquistas"
CNPJ: 01.609.402/0001-50 E-mail: pmjarirs@gmail.com
Rua Barão do Triunfo, 193 - CEP 98175-000 - Jari – RS fone/ fax 0XX55 3272 9030, 3272 9032, 3272 9083

JUSTIFICATIVA

Estamos encaminhando para apreciação e aprovação desta Casa Legislativa, o Projeto de Lei nº005 de 15 de julho de 2015, que da denominação a nova escola municipal situada no prolongamento da Rua Silveira Martins, na zona urbana de Jari.

Sugerimos que a nova Escola tenha por denominação o nome do padroeiro do Município, para que seja objetivo de estudo, conhecimento, incentivo ao culto da fé, junto à comunidade escolar, bem como os motivos que o denominaram Padroeiro do Município de Jari.

Portanto, cabe referir a Lei, justifica-se pela necessidade de se nomear a referida Escola, em virtude de ser nova, pelo que esperamos a compreensão e aprovação da presente proposição.

PEDROLIVIO PORTO PRADO
PREFEITO MUNICIPAL

São Francisco Xavier, o padroeiro de Jari,

É um antigo e salutar costume católico designar para um local (município, estado, país e continentes), paróquia, comunidade, escolas, um padroeiro. Isso significa que a comunidade local coloca sob a proteção de um santo sua vida e desenvolvimento. Santos são os que viveram a fé em Cristo de uma forma exemplar a ponto de serem indicados como modelo de testemunho e fidelidade da fé cristã.

1.Vida e obra

O Padroeiro de Jari é S. Francisco Xavier. Ele nasceu em 7 de abril de 1506 na Espanha. De origem nobre viveu no castelo da família até os dezoito anos aproximadamente, quando se dirige a Paris para estudar humanidades, filosofia e teologia. É nessa ocasião que conhece Inácio de Loyola, do qual se fez grande amigo. Francisco Xavier pode ser considerado co-fundador da grande Companhia de Jesus, popularmente chamados de Jesuítas. A fundação se deu com Inácio de Loyola, considerado o fundador e mais seis amigos entre os quais estava Francisco.

Recebeu as ordens sacras, ou seja, foi ordenado sacerdote em 1537. Apresentou-se ao Papa Paulo III que o enviou a Roma e depois a Portugal já que naquele momento o rei de Portugal desejava expandir a fé na Índia e em todo oriente. Mais que missionário, Francisco chega ao oriente também como Núncio Apostólico (que significa na prática, embaixador do Papa em uma determinada região ou país). Ele trabalhou por volta de dez anos com incansável ardor missionário em meio às dificuldades que se pode imaginar para a época e o local no século XVI. Francisco morreu na ilha de Macau na China em 1552 na madrugada do dia 3 de dezembro. Esse é o dia em que se celebra sua memória na liturgia da Igreja. Em geral o dia dos santos é o dia de seu nascimento para o céu.

Foi beatificado pelo Papa Paulo V em 1605 e canonizado pelo Papa Gregório XV em 1622. Foi proclamado padroeiro do oriente em 1748 pelo Papa Bento XIV e em 1927 o Papa Pio XI o proclama com S. Teresinha do Menino Jesus padroeiro das obras missionárias.

2.Os Jesuítas no Brasil e no Rio Grande do Sul

Sabemos que os Jesuítas desenvolveram grande e importante trabalho missionário no Brasil e no Rio Grande do Sul, deixando marcas indiscutíveis na cultura e desenvolvimento não só da fé senão da própria sociedade brasileira. Em nosso caso aqui no sul do país eles atuaram nas reduções que se consolidaram sobretudo nos séculos XVII e XVIII. A redução mais importante fora a de S. Miguel onde hoje se preservam as ruínas. Conta-nos a história que ali viveram milhares de indígenas sob a orientação e organização dos padres Jesuítas. Esse modelo destacou-se por um grande desenvolvimento artístico e cultural bem como econômico com sucesso também na agricultura e pecuária. As reduções tornaram-se uma sociedade que se contrapunha ao modelo colonial escravocrata português e espanhol. Devido a esse sucesso as reduções foram destruídas no século XVIII por volta de 1750.

3. Padroeiro de Jari e modelo de missionário

Ao que se sabe os Jesuítas andavam em diversos territórios do Rio Grande do Sul e estabeleceram contatos com indígenas, ampliando seu campo de atuação. Nesse caso Jari foi um desses territórios que esteve sob a influência das reduções e por isso recebeu como padroeiro o grande missionário S. Francisco Xavier. Dessa forma nosso município permanece com suas raízes culturais e religiosas vinculado à uma história bem maior e por isso mesmo torna-se importante para a cultura local desenvolver melhor conhecimento de todos esses fatores que forjaram o que hoje constitui-se como o município de Jari.

Contextualizando a importância do patrocínio de S. Francisco Xavier é possível afirmar que sua vida missionária chama atenção para que os cristãos nunca esqueçam de que há uma grande missão de sempre dar testemunho da fé cristã na vida profissional, nas diversas atividades e ramos do conhecimento que se fazem presentes em nosso município. Além da missão especifica da fé, há também a missão de co-responsabilidade pelo bem público, pelo desenvolvimento justo, equitativo e pela atuação política sincera. Esses são com certeza testemunhos urgentes em nossa sociedade que devem ser assumidos nas esferas locais, no lugar onde vivemos e escrevemos nossa história.

Pe. Rodrigo da Rosa Cabrera
Pároco da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios
(Quevedos e Jari – RS)